



ATA DA 61ª ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA PÚBLICA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL- CBH-RB, DE 27/11/09.

No dia vinte e sete de novembro de dois mil e nove na sala de eventos do Registro Base Ball Club - RBBC, localizado na Av. Prof. Jonas Banks Leite, 827 – Centro – Registro, realizou-se a 61ª Assembléia Ordinária do CBH-RB com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura, 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva, 3) Leitura e aprovação da ata da 60ª Assembléia Ordinária, de 29/08/09, 4) Apresentação da versão 3.0 do Sistema de Informações Gerenciais – SIG do Ribeira, 5) Apresentação, discussão e votação da deliberação que trata do "Processo de recomposição do quadro de membros do segmento da sociedade civil organizada", para o biênio 2010/2011 6) Informes sobre o processo de implantação da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Ribeira e Litoral Sul 7) Informes gerais 8) Encerramento. A mesa de trabalho foi integrada pelo Presidente do CBH-RB, Sr. Donizete Antônio de Oliveira, pelo Vice-presidente do CBH-RB, Sr. Benedito Alves da Silva, pelo Secretário Executivo do CBH-RB, Sr. Ney Akemaru Ikeda, pelo Sr. Daniel Malcivino Nogueira, da Prefeitura Municipal de Registro, representando a Exma. Prefeita Sandra Kennedy Viana e pela Prefeita de Jquitiba, Exma. Sra. Maria Aparecida Maschio Pires. Iniciando os trabalhos, no **item 1 da pauta (Abertura)**, o Presidente deste comitê, Sr. Donizete Antônio de Oliveira, doravante denominado simplesmente Presidente, cumprimentou a todos fazendo os devidos agradecimentos, e a seguir procedeu a abertura, informando a pauta a ser discutida na presente reunião e a alteração da ordem de alguns dos seus itens, devido à inexistência de quorum naquele momento. O Presidente convida a seguir o Sr. Daniel Daniel Malcivino Nogueira, que na posição de anfitrião manifestou os cumprimentos a todos em nome da Prefeita Sandra, justificando a sua ausência devido aos eventos comemorativos ao aniversário da cidade, os 65 anos de emancipação do município, e desejou a todos uma boa reunião. O Presidente passou a palavra ao Sr. Benedito Alves da Silva, que cumprimentou e deu boas vindas a todos. Com a palavra o Secretário Executivo, Sr. Ney Akemaru Ikeda, doravante denominado simplesmente Secretário, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, e deu início ao **item 2 da pauta (Informes Gerais da Secretaria Executiva)** listando os documentos que foram entregues antecipadamente à reunião, sendo eles o edital de convocação, a ata da 60ª assembléia Pública Ordinária e a minuta da deliberação CBH-RB nº 123/09, corrigindo o item da ordem do dia do edital de convocação relativo à “Cobrança pelo Uso da Água”, por motivo adiante explicado, ficando este como apresentado na presente pauta. A seguir apontou as principais correspondências recebidas: em 28 de agosto, ofício 0775/09 da Prefeitura municipal de Registro, no qual a Prefeita Sandra Kennedy solicita a substituição do representante da prefeitura junto à Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento – CT-PG deste CBH, do eng. Denis Guimarães de Almeida pelo eng. Marcos Miguel Gamberini; em primeiro de outubro, ofício 264/09 da UNESP – Campus Experimental de Registro, no qual o Coordenador Executivo, Prof. Sérgio Hugo Benez, indica o engº. Agrônomo Prof. Dr. Marcelo Domingos Chamma Lopes como representante da entidade junto à CT-PG deste CBH, em substituição ao Prof. Dr. Elcio Hiroyoshi Yano; em 16 de novembro, ofício CRHI 01/09, no qual a coordenadora Sra. Rosa Mancini indica membros titulares e suplentes da representação da Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi e da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais – CBRN, em decorrência da incorporação do Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais – DEPRN pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, com a indicação de Sra. Jociani Debeni, da CRHi, como membro titular, e Sra. Ana Eliza Baccarin Leonardo, da CBRN, como membro suplente. O Secretário listou a seguir os eventos no qual o CBH teve e terá participação: 57ª Seminário de Defesa Civil do Estado de São Paulo, realizado nos dias 09 e 10 de junho; Semana Agrônômica da UNESP, realizada de 13 a 16 de outubro; Fórum de Desenvolvimento Agroflorestal e Serviços Ambientais no Vale do Ribeira, realizados nos dias 20 e 21 de outubro; Oficina de Educação Ambiental, do Plano Diretor de Educação Ambiental, realizada



no dia 13 de novembro; 2º Simpósio de Fitossanidade do Vale do Ribeira, realizado pela UNESP no dia 19 de novembro; Evento da Associação de Negros de Registro, no dia 20 de novembro; PPDC-Plano Preventivo de Defesa Civil realizado no dia 25 de novembro e Operação Praia Limpa, da Prefeitura de Ilha Comprida, que ocorrerá durante o próximo verão. Encerrados os informes, o sr. Presidente anunciou o **item 4 da pauta, apresentação da versão 3.0 do Sistema de Informações Gerenciais – SIG do Ribeira**, e o prof. Arlei Benedito Macedo, do Instituto de Geociências da USP, dá início à apresentação lembrando que o sistema de informação é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos previsto em lei, juntamente com plano de recursos hídricos, a cobrança pelo uso da água, entre outros. Segundo o professor Arlei, o Sistema de Informações da Bacia do Ribeira de Iguape e Litoral Sul - SIG-RB - é dinâmico, é um software gratuito e livre, permite acréscimos e integração com sistemas locais (municípios) e regionais (estado, meso-região), permite consultas, combinações, análise em geoprocessamento e possui 111 planos de Informação, subdivididos em 22 categorias: hidrografia, relevo, vegetação, geologia, limites e malhas viária e urbana, e tabelas socioeconômicas (população, economia, educação e saúde, e índices IDHM e IPRS). O programa é apresentado em três formatos: Spring (gratuito), SpringWeb (gratuito) e Shapefile (formato padrão), e tem o Microsoft Windows e o Linux como sistemas operacionais. O professor fez demonstrações da aplicação do programa e indicou os sítios para acesso na rede mundial de computadores (<http://www.sigrb.com.br> e <http://geolig.igc.usp.br/geoproc>). O Sr. Fábio Rodrigo de Oliveira, da equipe técnica que desenvolve os trabalhos do SIG, complementou a apresentação, explanando sobre uma das aplicações do programa já realizadas, o GEOCAP - Sistema de Gerenciamento de Acidentes Automotivos com Cargas Perigosas, que visa apoiar ações imediatas coordenadas em caso de acidentes com cargas perigosas. O Sr. Jocemar Tomasino Mendonça, do Instituto de Pesca, indaga se há possibilidade de se fazer um treinamento com profissionais de prefeituras e órgãos estaduais, como os que trabalham com Unidades de Conservação. O Prof Arlei informa que é possível mediante a formação de um grupo e o encaminhamento de solicitação para o seu laboratório sediado junto à secretaria executiva do CBH-RB . O Secretário ressalta que o sistema, realizado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, é uma ferramenta pública que deve ser disponibilizada a todos, e relatou a demanda de utilização do sistema para detectar as áreas de risco municipal para utilização no Plano de Defesa Civil, como aplicação de sua utilização prática. A seguir, é iniciado o **item 6 da pauta, informes sobre o processo de implantação da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Ribeira e Litoral Sul**. O Sr. Irineu Takeshita de Oliveira cumprimenta a todos e explica sobre o estudo de fundamentação da cobrança pelo uso da água, relatando sua base legal e técnica, o cronograma de atividades realizadas, seus fundamentos e mecanismos principais. São explicitados as fórmulas empregadas e seus coeficientes ponderadores e suas implicações, bem como as estimativas de arrecadação e a forma de cobrança gradativa, que se inicia com 80% em 2011 e chega a 100% em 2013. Por fim, são vistos os impactos da cobrança na tarifa de água e esgoto. O Sr. Paulo de Sousa Silva, da prefeitura de Jujutiba, pede a palavra e comenta sobre a transposição do rio, colocando que participou de uma reunião com técnicos da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – SABESP, que indicaram que o empreendimento realmente irá se concretizar no mais tardar em 2015, com uma transposição significativa de água da bacia do rio Ribeira, com cerca de um terço da vazão do Rio Juquiá. Ele colocou a preocupação da prefeitura, já que há um custo envolvido para a produção e manutenção desta água, além do custo indireto pela restrição de uso imposta pela preservação. Há a preocupação também com a diminuição da quantidade de água a jusante da captação, que pode afetar outros usos da água, como a geração de energia, e também o próprio meio ambiente. O Sr. Paulo questionou como será a aplicação do recurso advindo da cobrança, se haverá o retorno deste para as áreas produtoras de água. A seguir, o Sr. Roberto Mario Polga, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, pede a palavra, elogia a apresentação do Sr. Irineu, comentando que está tecnicamente irretocável, e recorda que nos rios de domínio estadual há



limitação do valor da cobrança pelo uso da água, diferentemente dos rios federais. O Sr. Roberto coloca que a preocupação do Sr. Paulo é pertinente, que há uma expectativa de redução do volume de água no país inteiro, mas que a cobrança é um instrumento de gestão que, por outro lado, promove uma tendência de diminuição do uso da água pelas empresas. O Prof. Arlei colocou que a transposição é uma preocupação também do comitê, que vem discutindo isso nas câmaras técnicas. O Secretário comenta sobre a cobrança do uso da água, colocando que face às novas orientações já recebidas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH e com possibilidade de receber deste após a sua reunião extraordinária prevista para 10 de dezembro, os procedimentos de cobrança do CBH-RB deverão ser readequados, e que ficou decidido na reunião do Grupo Técnico da Cobrança a alteração do cronograma de forma a vigorar a partir de 2011. O Secretário endossou a pertinência da preocupação com a transposição, sendo que o comitê deve definir no plano de bacia as prioridades da utilização dos recursos do Fehidro e da cobrança, incluindo-se o ressarcimento pela preservação. Em relação à cobrança, o secretário informa que a legislação, por meio da deliberação CRH 90, não permite a alteração dos índices para transposição, mas que essa necessidade será levada ao CRH. O Sr. Antônio Eduardo Sodrzeieski, do Escritório de Desenvolvimento Rural – EDR, comenta a respeito do pagamento por serviços ambientais, que já está em andamento no Estado de São Paulo. O Sr. Antônio coloca que espera que este recurso da cobrança seja também utilizado para outro passivo ambiental importante, que é o saneamento básico da zona rural. Finalizando, o Sr. Antônio pede esclarecimentos sobre quem deverá ser cobrado pelo uso da água, colocando a preocupação da cobrança atingir os pequenos produtores rurais, ou se estes estarão isentos. O Sr. Irineu informa que a outorga está estreitamente relacionada com a cobrança, de tal forma que estará isento da cobrança os usos dispensados da outorga, e que o volume de água para outorga está sendo revisto, e ampliado, em portaria do DAEE. O Secretário esclarece que no momento está sendo realizada a discussão para aplicação da cobrança do setor industrial, e que no próximo ano será iniciado o processo visando o setor agrícola. Após intervalo, a reunião é retomada, quando o Presidente convida a Prefeita de Jquitiba, a Sra. Maria Aparecida Maschio Pires, que fez uso da palavra solicitar a união de todos em relação à transposição, informando que muitas restrições são impostas ao município devido à necessidade de preservação da água, e que desejam ser ressarcidos por esta preservação. A Prefeita informa que deseja participar da discussão sobre a transposição, porque até agora não lhe foi dada esta oportunidade. A Sra. Maria Aparecida ainda expõe sua preocupação em relação ao que ocorrerá com o Vale do Ribeira com a retirada dos 4,7 metros cúbicos de água por segundo, enfatizando ser um problema comum a todos, já que todo o Vale será afetado pela transposição, motivo pelo qual solicita apoio e união para enfrentar esta questão, e foi aplaudida pela sugestão. O Presidente coloca a necessidade de entrar em contato com a Sabesp e de se fazer um levantamento de dados técnicos para uma discussão profunda do assunto em uma próxima assembléia, dando seu apoio para o debate. O Sr. Jiro Hiroi, da Sabesp, pede a palavra e informa que a transposição está na fase de estudos e concepção do projeto, que foram concluídos em final de setembro e começo de outubro, sendo escolhida uma concepção que foi exposta na reunião da Câmara Técnica da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Juquiá/São Lourenço, no dia 25 passado. O Sr. Jiro afirma que tem procurado as prefeituras para reunião de esclarecimentos, assim como o Sr. Ney tem se empenhado para explanação do projeto na reunião do CBH-RB. O Sr. Jiro finaliza colocando que o interesse é mútuo, e que deve haver uma convergência entre as partes para enfrentar a questão da reversão. O Presidente agradece os esclarecimentos do Sr. Jiro e informa a existência de quorum, com a presença de 23 membros. Prossegue desta forma com o **item 3 da pauta, leitura e aprovação da ata da 60ª Assembléia Ordinária**, submetendo a ata às considerações do plenário, que a aprovou por unanimidade, com dispensa de leitura. O Presidente segue ao **item 5 da pauta, Apresentação, discussão e votação da deliberação que trata do "Processo de recomposição do quadro de membros do segmento da sociedade civil organizada"**, para o biênio 2010/2011, passando a palavra ao Secretário, que



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul
Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: comiterb@ambiente.sp.gov.br

explana que o regulamento é similar ao dos anos anteriores, e que as entidades devem solicitar o cadastramento, até 27 de fevereiro de 2010, por meio de entrega de ficha específica e da documentação pertinente ao comitê, consoante o regulamento e orientações de procedimentos especificados na referida deliberação. O Presidente e o Secretário, não havendo questionamentos ou sugestões por parte da assembléia, submetem a deliberação às considerações do plenário, que, com dispensa de leitura, a aprova por unanimidade. Em seguida, o Presidente convida a Sra. Jociani Debeni, da CRHi, para explicar sobre o “Pacto das Águas”. A Sra. Jociani cumprimenta a todos, se apresenta, e explica que em março de 2009, durante Fórum Mundial das Águas, foi firmado o “Consenso da Água de Istambul”, documento de estímulo ao poder local para gestão dos recursos hídricos. Em junho de 2009, o Governo de São Paulo lança o “Pacto das Águas”, no qual as prefeituras fixam metas realistas para 2011, como ampliação do saneamento, proteção da vegetação (nascentes e margens de cursos d’água) e outros projetos locais ligados a água. A Sra. Jociani demonstra como acessar informações e como enviar as metas por meio da rede mundial de computadores. A Sra. Jociani informou que participou de uma reunião em Itu em novembro visando capacitação para preenchimento das planilhas eletrônicas com as metas a serem firmadas, e convida os interlocutores do Pacto para reunião do dia 08, no EDR em Registro, para esclarecimentos, para quem não pôde estar presente na ocasião. O Presidente retoma a palavra, reiterando o convite do Secretário Xico Graziano para 1º de dezembro, no Anhembi, para evento do projeto Município Verde Azul com a presença dos prefeitos das cidades participantes. Passa a palavra ao Sr. Jiro Hirói, da Sabesp, que comenta sobre o “IV Seminário da Qualidade das Águas”, avaliando que teve uma platéia altamente qualificada bem como bons debates sobre as pesquisas e planos para a preservação da qualidade da água da bacia do Rio Ribeira, e que está cedendo algumas cópias da compilação do evento para o comitê para quem tiver interesse. A seguir, a Sra. Jociani, convidada pelo Presidente, realiza o sorteio de camisetas e brindes do Pacto das Águas. O Presidente convida a todos para a próxima assembléia do comitê, a ser realizada no dia 16 de dezembro próximo. Verificando o cumprimento de todos os itens da pauta, o Presidente agradeceu a todos, agradecendo também em nome do Sr. Ney Ikeda todos os técnicos do DAEE e demais envolvidos, e deu por encerrada a presente assembléia, que contou com a participação de 23 membros, sendo 11 representantes do Estado, 06 das prefeituras e 06 da sociedade civil, e também de 18 convidados e outros participantes, num total de 41 pessoas.